

## OBJETIVOS EDUCATIVOS - IV SECÇÃO

### FUNDAMENTAÇÃO, PISTAS DE AVALIAÇÃO/DIAGNÓSTICO E SUGESTÕES DE OPORTUNIDADES EDUCATIVAS

#### Área de Desenvolvimento Físico

Trilho: Desempenho (rentabilizar e desenvolver as suas capacidades, destreza física; conhecer os seus limites)

Objectivos Educativos Finais	Esclarecimento e Avaliação	Pistas/Sugestões para diagnóstico e avaliação	Sugestão de oportunidades educativas que podem ser usadas para cumprir os objectivos
<p><b>F1. Praticar atividade física que promova o desenvolvimento e manutenção da agilidade, flexibilidade e destreza de forma adequada à sua idade, capacidade e limitações.</b></p>	<p>O Caminheiro/Companheiro deve integrar a atividade física regular no seu dia-a-dia, de acordo com aquilo que gosta e pode fazer. O Caminheiro/Companheiro deve ter referências a nível desportivo que o "orientem" - que o façam sonhar - para atingir aquilo pretende.</p>	<p>O Caminheiro/Companheiro pratica ou promove a prática desportiva no seu quotidiano? O que pretende atingir com a prática desportiva? Se não pratica, porquê? O que faz para compensar essa ausência de prática desportiva? Como é que os outros o vêm em relação ao desporto? Quais são os seus modelos desportivos? Porquê?</p>	<p>Dinamização de ginástica matinal nas actividades; Realização de acampamentos, nos quais desenvolvam a sua capacidade técnica (através da realização de construções); Integração do escutismo em iniciativas culturais desportivas; Organizar um torneio desportivo para comunidade; Prática de exercício físico regular; Realização de um raid; VII) Realização de actividades de montanhismo; Realizar um debate sobre o sedentarismo e sobre a obesidade; Participar num Hike; Praticar um desporto com regularidade, apresentando-o ao clã, evidenciando as suas capacidades.</p>

**Trilho: Auto-conhecimento (conhecimento e aceitação do seu corpo e do seu processo de maturação)**

Objectivos Educativos Finais	Esclarecimento e Avaliação	Pistas/Sugestões para diagnóstico e avaliação	Sugestão de oportunidades educativas que podem ser usadas para cumprir os objectivos
<p><b>F2. Conhecer e aceitar o desenvolvimento e amadurecimento do seu corpo com naturalidade.</b></p>	<p>Na idade dos caminheiros, em regra geral, o corpo está perfeitamente desenvolvido. É importante que o caminheiro aceite com naturalidade as características particulares do seu próprio corpo. Cada um tem as suas próprias especificidades que pode gostar mais ou menos, e que em alguns casos até as pode alterar, mas fundamental é existir uma aceitação e vontade de melhorar (por razões de saúde) se for caso disso.</p>	<p>Qual o sentimento em frente ao espelho?                      Como se vê no futuro?                      Quais as dificuldades ou mais valias que o seu corpo pode apresentar?                      O que gostaria que fosse diferente?                      O que gostaria de mudar? Porquê?                      Qual a posição sobre cirurgia, dentária, corretiva, estética, etc.?</p>	<p>Criar espaços de diálogo no Clã que promovam o reconhecimento das características de cada Caminheiro;                      Promover espaços de reflexão no Clã que permitam a cada Caminheiro desbloquear eventuais preconceitos que sinta relativamente a si próprio;                      Realização de Dinâmicas de Grupo que permitam a cada Caminheiro promover a auto-estima.</p>
<p><b>F3. Conhecer as características fisiológicas do corpo masculino e feminino e a sua relação com o comportamento e necessidades individuais.</b></p>	<p>O Caminheiro/Companheiro deve ter consciência que o corpo está praticamente desenvolvido a nível fisiológico e portanto perfeitamente apto para a reprodução. Nos homens a sexualidade costuma ocupar uma grande parte dos pensamentos. É muito importante que o jovem aceite e entenda todas as transformações que passou na adolescência. A mulher também está a passar por algumas transformações, além do corpo, também se altera o modo de sentir e o comportamento. Cada jovem mulher já deve ter perfeito à vontade com a menstruação e também saber como reagir durante esse período. O despertar pela sexualidade ganha também - tal como nos homens - outra dimensão. É importante que eles e elas sejam conscientes no modo como vivem essa sexualidade.</p>	<p>Reconhecimento da fase de desenvolvimento em que se encontra.                      Como encara a descoberta pelo outro?                      Quais as angustias em relação às necessidades?                      Como encara a castidade?                      Qual o conhecimento que tem sobre o desenvolvimento sexual?                      Quais as necessidades específicas dos homens e das mulheres nesta idade?</p>	<p>Tribos mistas;                      Promover debates e reflexões sobre a sexualidade;                      Promover um espaço de reflexão sobre a igualdade de género.</p>

**Trilho: Bem-estar físico (manutenção e promoção; higiene; nutrição; evitar comportamentos de risco)**

Objectivos Educativos Finais	Esclarecimento e Avaliação	Pistas/Sugestões para diagnóstico e avaliação	Sugestão de oportunidades educativas que podem ser usadas para cumprir os objectivos
<p><b>F4. Cultivar um estilo de vida saudável e equilibrado - alimentação e repouso, adaptado a cada fase do seu desenvolvimento.</b></p>	<p>O Caminheiro/Companheiro está numa fase da vida em que por norma, tem energia para "dar e vender". Está constantemente a superar limites. Por vezes esse excesso de capacidade, combina com alguma incapacidade de gestão do esforço e algum desconhecimento das suas reais capacidades. É imperativo que o jovem ganhe consciência e responsabilidade pelas opções que toma.</p> <p>A sociedade atual quase que obriga cada um a "viver depressa" - comer rápido, descansar um pouco, divertir-se sem parar, estudar muito, trabalhar por dois e nunca parar. O Caminheiro/Companheiro é um jovem adulto precisa de tempo para ser tornar Mulher ou Homem...</p>	<p>Qual o ritmo diário?                      Como faz a gestão do tempo entre todas as atividades que tem?                      Quais os cuidados que tem com a alimentação?                      Qual a opinião sobre a fastfood? Como lida com as noitadas?                      Estudar, divertir-se, trabalhar qual a prioridade?                      O que define como alimentação saudável?                      Quais as consequências para a saúde da falta de descanso ou de uma alimentação desequilibrada?</p>	<p>Diminuir o consumo de "fast-food";                      Elaborar uma ementa equilibrada para um acampamento de agrupamento, revelando consciência alimentar;                      Deixar de fumar;                      Respeitar as horas de descanso;                      Respeitar os horários das refeições.</p>
<p><b>F5. Cuidar e valorizar o seu corpo de acordo com os padrões de saúde, revelando aprumo.</b></p>	<p>É muito importante conhecer as recomendações da OMS para poder entender o que se pretende com este objetivo. Há certos padrões que são os recomendados para se ter uma vida saudável. Claro que cada Caminheiro/Companheiro pode ter esta ou aquela particularidade, mas isso não pode afetar a sua vida normal. Se isso acontecer, em alguns casos basta alterar alguns dos hábitos, noutras situações pode ser necessário ajuda especializada.</p> <p>Também existe toda uma questão estética. É preciso conhecer quais as vantagens e desvantagens de certas práticas para depois se tomar a decisão em consciência.</p>	<p>Quais os cuidados que tem com o corpo?                      Que hábitos de higiene? Qual o sentimento em frente ao espelho?                      Como se vê no futuro? Qual é o ideal de beleza?                      Qual o índice de massa corporal?                      O que pensa sobre tatuagens, pircing, etc. e porquê?                      Quais as vantagens e desvantagem?                      Bulimia, um problema?                      Qual a importância dos media no ideal atual de beleza?</p>	<p>Demonstrar uma aparência cuidada em todas as actividades;                      Diminuir o consumo de "fast-food";                      Elaborar uma ementa equilibrada para um acampamento de agrupamento, revelando consciência alimentar;                      Deixar de fumar;                      Respeitar as horas de descanso;                      Respeitar os horários das refeições;                      Organizar um debate sobre a obesidade e sedentarismo.</p>
<p><b>F6. Identificar e evitar, na vida quotidiana, os comportamentos de risco relacionados com a segurança física e consumo de substâncias.</b></p>	<p>A experimentação faz parte do processo de aprendizagem. Há quem apreenda com essas experiências e há quem nunca as entenda. É importante o Caminheiro/Companheiro saber quais os pros e contras de algumas dessas experiências. A vivência continuada de experiências, sem qualquer tipo de aprendizagem, pode demonstrar - de imediato - um comportamento de risco. Esses comportamentos podem estar relacionados com falta de descanso, mas também com o "simples" facto de não usar capacete numa actividade com bicicletas ou numa actividade de espeleologia. Mais evidente, ao nível dos comportamentos de risco será o consumo abusivo de algumas substâncias como tabaco e álcool, mas isso também pode acontecer com o excesso de açúcar ou excesso de sol, etc., etc. Para além disso há ainda substâncias que para além de ilícitas, a experimentação pode ter consequências graves.</p>	<p>Qual o conhecimento que tem das substâncias que provocam dependências?                      Como encara a experimentação de produtos desconhecidos?                      O que é um comportamento de risco?                      Melíficos do álcool e do tabaco? E benefícios há?                      O que é a segurança nas atividades?                      Quais os perigos com o sol?                      Cancros, há factores de risco? Quais as origens do melanoma?</p>	<p>Organizar um debate a respeito de estupefacientes e álcool;                      Organizar um debate sobre o tabagismo;                      Organizar uma actividade respeitando todas as regras de segurança.</p>

## Área de Desenvolvimento Afetivo

**Trilho: Relacionamento e Sensibilidade (auto-expressão; intereducação; valorização dos laços familiares; opção de vida; sentido do belo e do estético)**

Objectivos Educativos Finais	Esclarecimento e Avaliação	Pistas/Sugestões para diagnóstico e avaliação	Sugestão de oportunidades educativas que podem ser usadas para cumprir os objectivos
<p><b>A1. Valorizar e demonstrar sensibilidade nas suas relações afectivas, de modo consequente com a opção de vida assumida.</b></p>	<p>Pretende-se que na sua vida pessoal, o Caminheiro/Companheiro saiba orientar as suas emoções afectivas e amorosas para a construção de relações sólidas e maduras com todos quantos o rodeiam, sempre norteado por um conjunto de princípios e valores que lhe permitam ir de encontro às opções de vida por ele pretendidas.</p>	<p>Na sua vida pessoal, o caminheiro consegue construir relações afectivas maduras, evitando os contactos pontuais e emocionalmente inconsistentes?            É capaz de interagir com os seus familiares fortalecendo os laços que nos unem?            Valoriza as relações familiares e afectivas?</p>	<p>Relações Amorosas - na sua vida pessoal, orientar as emoções amorosas para a construção de relações maduras, evitando os contactos pontuais e emocionalmente inconsistentes;            Actividades Mistas -Participar em actividades mistas (ambos os sexos, com grupos de jovens da comunidade e com outros escuteiros) exemplos: encontros, debates, conferencias, festas, actividades com imaginários específicos na área da afectividade;            Família -Organizar uma festa no Clã ou no Agrupamento para as famílias;            Estar atento às realidades familiares e afectivas dos elementos, na definição da Carta de Clã;            Valorizar as relações familiares e afectivas na realização do PPV.</p>
<p><b>A2. Respeitar a existência de várias sensibilidades estéticas e artísticas, formando a sua opinião com sentido crítico.</b></p>	<p>Inserido num mundo cada vez mais global e pluridisciplinar, ao Caminheiro/Companheiro é pedida a capacidade de respeito e de co-existencia com as mais variadas sensibilidades estéticas e artísticas. Sempre apoiado com um forte sentido critico que lhe permita a formulação de uma opinião construtiva.</p>	<p>Revela espírito crítico relativamente a actividades que desenvolveu?            Fala sobre os seus gostos e sobre o que não aprecia de forma serena e sem ferir susceptibilidades?            É capaz de participar activamente na avaliação da caminhada, ouvindo atentamente os outros e formulando as suas opinião de uma forma crítica e construtiva?</p>	<p>Participar em peças de teatro, jogo de mímica, grupos de animação de rua, etc. ;            Promover a participação em oficinas de artes, dinamizadas por especialistas na área;            Realizar um hike cultural;            Promover novas formas de apresentação de caminhada;            Animar um fogo de conselho;            Preparar, realizar e avaliar uma exposição fotográfica ou outra, para a comunidade;            Realizar uma actividade de serviço.</p>
<p><b>A3. Assumir a própria sexualidade aceitando a complementaridade Homem / Mulher e vivê-la como expressão responsável de amor.</b></p>	<p>Procurar as condições necessárias para que o Caminheiro/Companheiro possa assumir a sua sexualidade como dimensão essencial da sua identidade, integrada num projecto de vida pessoal e que contribua para a sua formação integral enquanto cidadão responsável, reconhecendo a importancia de expressar um envolvimento afectivo e amoroso.</p>	<p>É capaz de valorizar as relações de afectividade no contexto da sexualidade?            Tem noção de que há um espaço de intimidade que está reservado para cada pessoa e que esse espaço deve ser respeitado?</p>	<p>Promover um debate sobre a sexualidade;            Integrar Tribos mistas.</p>

**Trilho: Equilíbrio emocional (saber lidar com as emoções "controlar/expressar", manter um estado interior de liberdade; maturidade)**

Objectivos Educativos Finais	Esclarecimento e Avaliação	Pistas/Sugestões para diagnóstico e avaliação	Sugestão de oportunidades educativas que podem ser usadas para cumprir os objectivos
<b>A4. Ser capaz de identificar, compreender e expressar as suas emoções, tendo em conta o contexto e os sentimentos dos outros.</b>	Não estando sozinho no mundo, nem sendo uma ilha isolada num turbilhão de pessoas, ao Caminheiro/Companheiro é pedido que interaja com todos com quem se cruza no seu percurso. Mais importante do que interagir, será fazê-lo sem invadir a sensibilidade de quem o rodeia, não ferindo os seus sentimentos, nem criando situações de evidente desconforto. Para isso deverá ser capaz de compreender as suas próprias emoções e, no final expressá-las de uma forma coerente e conveniente	É capaz de preservar na equipa o espírito de fraternidade que deve nortear o relacionamento dos escuteiros? Fazer esforços concretos para melhorar o seu relacionamento e a simpatia entre todos? Demonstra capacidade de mediação em caso de conflito? Esconde os seus sentimentos? Manifesta os seus sentimentos? Fala sobre eles? Procura ajuda quando não se sente bem ou está triste?	Realizar uma auto-avaliação em Clã; No exercício do seu cargo na Tribo ser mediador em situações de conflito; Trabalho em Tribo; Fazer esforços concretos para melhorar o seu relacionamento com um irmão caminheiro com o qual não se relacione habitualmente; Auxiliar os noviços na elaboração do seu projecto pessoal de vida; Participar activamente na elaboração da carta de clã.

**Trilho: Auto-estima (conhecer-se; aceitar-se; valorizar-se)**

Objectivos Educativos Finais	Esclarecimento e Avaliação	Pistas/Sugestões para diagnóstico e avaliação	Sugestão de oportunidades educativas que podem ser usadas para cumprir os objectivos
<b>A5. Reconhecer e aceitar as características da sua personalidade, mantendo uma atitude de aperfeiçoamento constante.</b>	Saber reconhecer no Caminheiro/Companheiro os traços gerais da sua personalidade, as características que fazem dele, a pessoa única que ele é. Descobrir os seus defeitos e as suas virtudes, por intermédio de uma postura e uma atitude positiva será possível uma melhoria do caminheiro	É capaz de aceitar a sua personalidade e as suas capacidades, colocando-as em prol dos outros? Procura aperfeiçoar-se, a nível das suas qualidades? Revela equilíbrio quando fala das características da sua personalidade?	Elaboração da parte aberta do PPV e partilha-la com o restante clã; Auto-avaliação regular do seu desempenho na Tribo; Participar em acções de formação para suprir determinadas lacunas.
<b>A6. Valorizar as próprias capacidades, superando limitações e adoptando uma atitude positiva perante a vida.</b>	Pretende-se saber avaliar e potenciar as aptidões do Caminheiro/Companheiro, numa óptica de constante evolução e superação dos seus limites. Impellido de um sentido de auto-critica e mantendo sempre uma atitude positiva perante a vida e os outros, o Caminheiro/Companheiro deve procurar ser sempre melhor, descobrindo as suas mais-valias, nunca esquecendo de quebrar as barreiras das suas próprias limitações	É capaz de criar momentos de introspecção e realizar jogos em grupo, que levem ao conhecimento da pessoa e das suas limitações? Elabora o Projecto Pessoal de Vida e avalia a sua evolução ao longo do tempo? Participa activamente na elaboração da Carta de Clã? Efectua auto-avaliação sobre atitudes no final das actividades em que participa? Quando colocado perante uma situação complicada, manifesta receio ou incapacidade em continuar?	Celebrar as caminhadas, destacando os melhores momentos e os contributos de cada um para o sucesso da actividade; Realizar momento de reflexão que permitam a partilha individual; Elaboração da parte aberta do PPV e partilha-la com o restante clã; Auto-avaliação regular do seu desempenho na Tribo.

## Área de Desenvolvimento do Carácter

### Trilho: Autonomia (tornar-se independente, capacidade de optar; construir o seu quadro de referência)

Objectivos Educativos Finais	Esclarecimento e Avaliação	Pistas/Sugestões para diagnóstico e avaliação	Sugestão de oportunidades educativas que podem ser usadas para cumprir os objectivos
<b>C1. - Possuir e desenvolver um quadro de valores que são fruto de uma opção consciente.</b>	Ao longo das suas vidas os jovens são expostos a diversas realidades e valores, filtrando-os e absorvendo aqueles com os quais se identifica. O grau de consciência e o nível de opção voluntária com que esse processo ocorre aumenta de forma gradual, culminando no jovem adulto. Cabe ao Caminho, enquanto indivíduo dotado de livre arbítrio, a análise crítica das realidades e códigos de valores com que se depara no seu dia-a-dia: analisando as suas implicações; adoptando aqueles com que se identifica e aceita como válidos; desenvolvendo-os através da sua postura e acções no dia-a-dia.	<p>É capaz de indicar os principais valores por que se rege, dando exemplos práticos da sua aplicação no dia-a-dia?</p> <p>Analisa e avalia a sua acção no âmbito do seu quadro de valores?</p> <p>Analisa realidades e acontecimentos à luz dos seus valores?</p> <p>Analisa realidades e acontecimentos de forma crítica, retirando conclusões para a sua própria vida?</p>	<p>Renovar o PPV com regularidade consolidando os novos valores;</p> <p>Realizar uma reflexão sobre as bem-aventuranças;</p> <p>Promover uma acção de formação junto de uma secção mais nova a respeito dos artigos da lei e dos princípios do escuta;</p> <p>Organizar um debate a respeito dos valores para o Clã e promover uma exposição a respeito das conclusões;</p>
<b>C2. - Ser capaz de formular e construir as suas próprias opções, assumindo-as com clareza.</b>	Uma das características da vida adulta é a capacidade de livre arbítrio, e a responsabilização plena pelas opções tomadas. Através deste objectivo pretende-se que o Caminho demonstre ser capaz, a partir da avaliação da realidade que o rodeia e com base no seu código de valores éticos e morais, de ponderar entre um conjunto de escolhas possíveis, e optando por uma delas, seja consequente com a mesma, assumindo a responsabilidade das suas consequências. Por outro lado, pretende-se que o Caminho identifique e se identifique claramente com as mesmas, não escondendo as suas opções, assumindo-as com clareza.	<p>Reflecte antes de tomar uma decisão?</p> <p>Pondera no impacto que as suas opções têm no longo prazo?</p> <p>Procura o seu próprio caminho de vida ou segue o que outros lhe dizem ser mais adequado?</p> <p>Quando confrontado com um problema identifica várias opções e optando por uma assume-a como sua?</p> <p>Toma decisões pensando no que de facto é melhor para si?</p> <p>E para os outros?</p> <p>Deixa-se influenciar pelas opções dos outros ou pela pressão dos seus pares?</p> <p>Assume as suas opções mesmo em ambientes adversos?</p>	<p>Participar no Conselho de Agrupamento e Regional/Núcleo;</p> <p>Apresentar propostas em Conselho de Agrupamento e Regional/Núcleo;</p> <p>Escrever um artigo de opinião para um jornal ou publicação escutista;</p> <p>Participar no Cenáculo Regional/Núcleo;</p>
<b>C3. - Mostrar-se responsável pelo seu desenvolvimento, colocando a si próprio objectivos de progressão pessoal.</b>	O mundo moderno exige de cada indivíduo uma constante actualização e desenvolvimento dos seus conhecimentos e competências. Por outro lado, é cada vez mais necessária a existência de cidadãos activos, o que requer de cada pessoa um perfil de competências e conhecimentos transversal. Com este objectivo pretende-se que o Caminho assuma como sua a tarefa de zelar pelo seu desenvolvimento e crescimento pessoal, identificando as suas necessidades e delineando estratégias e acções que suprimam as suas lacunas e potenciem as capacidades e conhecimentos que já possui.	<p>É capaz de identificar as suas necessidades de melhoria e formação?</p> <p>Preocupa-se com o seu desenvolvimento pessoal e procura colmatar as suas falhas?</p> <p>Encara a aquisição de conhecimentos e competências como um processo activo que decorre ao longo da vida?</p> <p>Procura desenvolver os seus conhecimentos e competências procurando formação adequada para os mesmos?</p> <p>Estabelece objectivos claros e realistas para a sua progressão pessoal?</p> <p>Esforça-se por atingir os objectivos de progressão pessoal a que se propôs?</p> <p>Demonstra autonomia e espírito de iniciativa?</p> <p>Procura oportunidades de formação e crescimento pessoal?</p>	<p>Actualizar o PPV regularmente;</p> <p>Realizar a auto-avaliação regular no Clã;</p>

**Trilho: Responsabilidade (ser consequente; perseverança e empenho; levar a bom termo um projeto assumido)**

Objectivos Educativos Finais	Esclarecimento e Avaliação	Pistas/Sugestões para diagnóstico e avaliação	Sugestão de oportunidades educativas que podem ser usadas para cumprir os objectivos
<p><b>C4. - Demonstrar empenho e vontade de agir, assumindo as suas responsabilidades em todos os projectos que enceta, estabelecendo prioridades e respeitando-as.</b></p>	<p>O mundo moderno coloca diversas solicitações ao jovem adulto, sendo essencial uma gestão criteriosa do tempo e esforço disponível e dispendido na sua resposta. Por outro lado, a capacidade de cumprir com as responsabilidades assumidas é uma característica essencial a uma sociedade melhor. Com este objectivo pretende-se que o Caminheiro estabeleça prioridades na sua vida, assumindo plenamente os projectos em que se envolva, participando activamente e cumprindo totalmente as responsabilidades que toma a seu cargo. Por outro lado, pretende-se que o Caminheiro dê mostras de proactividade e dinamismo, sendo um cidadão activo na comunidade onde se insere.</p>	<p>É proactivo e dinâmico? Empenha-se na realização das tarefas que assume a seu cargo? Reconhece as suas limitações, estabelecendo limites e filtrando as solicitações que recebe? Assume e cumpre as tarefas que assume para si? É capaz de estabelecer prioridades na sua vida, sendo capaz de dizer não quando não dispõe de recursos físico e temporais para realizar o que lhe propõem? Consegue gerir de forma equilibrada a sua disponibilidade temporal, física e mental? Honra os compromissos?</p>	<p>Realizar uma experiência de voluntariado fora do CNE ("Desafio"); Participar nas actividades de serviço propostas ao nível regional, nacional e internacional; Participar como membro de staff de um campo escutista; Preparar um atelier para um secção mais nova; Desempenhar funções num departamento de Agrupamento (secretaria, material, etc.); Organizar acções de serviço junto da Paróquia.</p>
<p><b>C5. - Demonstrar perseverança nos momentos de dificuldade, procurando ultrapassá-los com optimismo.</b></p>	<p>A vida adulta está pejada de escolhos e dificuldades, sendo que a capacidade de perseverança e resiliencia são atributos essenciais para o sucesso e para a felicidade. Com este objectivo pretende-se que o Caminheiro demonstre estas duas capacidades, não desistindo quando confrontado com dificuldades, sendo capaz de aprender com as mesmas, superando-se e progredindo um pouco mais a cada falhanço</p>	<p>Recusa-se a continuar perante as dificuldades? Reage à derrota ou ao falhanço com ânimo e persistência? Retira lições a partir de erros e falhas por forma a melhorar acções futuras? É fonte de motivação para os colegas quando confrontado com dificuldades? Demonstra resiliência? Demonstra perseverança?</p>	<p>Desempenhar as funções de guia de tribo, demonstrando capacidades de liderança e respeito pela individualidade dos elementos da Tribo; Desenvolver e coordenar um projecto de Tribo; Preparar e realizar uma actividade de acolhimento aos noviços/aspirantes; Criação de um projecto de Caminhada.</p>
<p><b>C6. - Ser consequente com as opções que toma, assumindo a responsabilidade pelos seus actos.</b></p>	<p>A par da capacidade de escolha do seu próprio rumo e acção a idade adulta implica a responsabilização integral de cada indivíduo pelas opções que toma. Com este objectivo pretende-se que o Caminheiro assuma integralmente os seus actos, responsabilizando-se totalmente pelos mesmos, bem como pelas consequências que adevêm destes.</p>	<p>Reflecte antes de tomar opções, considerando as suas consequências? Assume as consequências dos seus actos, não fugindo às suas responsabilidades? Reconhece as suas falhas, assumindo a culpa pelos seus erros? Procura corrigir os seus erros? Retracta-se junto dos que são afectados pelos seus actos? Assume as suas opções retirando todas as consequências das mesmas? Aprende com as suas acções e erros? Cumpre os seus compromissos? Cumpre a palavra dada? Prossegue até ao final as acções a que se propõe?</p>	<p>Ser pontual e assíduo; Elaborar o PPV; Participar actividade na elaboração da Carta de Clã; Preparar uma Caminhada.</p>

**Trilho: Coerência (viver de acordo com o seu sistema de valores; defender as suas ideias)**

Objectivos Educativos Finais	Esclarecimento e Avaliação	Pistas/Sugestões para diagnóstico e avaliação	Sugestão de oportunidades educativas que podem ser usadas para cumprir os objectivos
<p><b>C7. - Ser consistente e convicto na defesa das suas ideias e valores.</b></p>	<p>Um dos principais elementos definidores de um Ser Humano são as ideias e valores que defende. Enquanto jovem adulto o Caminheiro é confrontado no seu dia-a-dia com uma multiplicidade de realidades e opções de vida radicadas em diferentes sistemas éticos e morais. Com este objectivo pretende-se que o Caminheiro, quando confrontado com diferentes realidades e atitudes, assuma e defenda as posições em que acredita. Desta forma, pretende-se que o Caminheiro não recue e altere as suas posições no campo das ideias e dos valores sempre que as mesmas sejam confrontadas pela realidade que o rodeia, tal como um catavento ao sabor do vento. Importa não confundir consistência e convicção de ideias com teimosia.</p>	<p>Mantém as ideias e valores em que acredita mesmo quando confrontado por terceiros?                      As ideias e valores que defende são coerentes entre si?                      É capaz de exprimir e defender as suas ideias de forma serena e convicta?                      Respeita as opiniões dos outros?                      Opõe-se a situações que violem as suas ideias e princípios mesmo contra a vontade do grupo?</p>	<p>Participar activamente nos Conselhos de Clã;                      Participar activamente na vida de agrupamento, nomeadamente nos Conselhos de Agrupamento;                      Participar activamente na vida da região, nomeadamente nos Conselhos Regionais;                      Participar num Cenáculo Regional/Núcleo.</p>
<p><b>C8. - Dar testemunho, agindo em coerência com o seu sistema de valores.</b></p>	<p>A coerência é um dos predicados essenciais à vida adulta. Sem esta o percurso pessoal de cada um perde o seu sentido, tornando-se num amontoado de actos desconexos sem ligação entre si. Com este objectivo pretende-se que o Caminheiro aplique em todos os momentos da sua vida o código de valores que professa, testemunhando pelo exemplo.</p>	<p>Age de acordo com a Promessa e a Lei?                      Age de acordo com os ensinamentos da Igreja?                      Cumpre os seus compromissos?                      As suas palavras e ideias têm correspondência nas suas acções?                      AS suas acções são exemplo de Serviço?                      Fala abertamente sobre as suas acções e motivações?                      É exemplo para os mais novos? É exemplo para os restantes Caminheiros?                      É exemplo para a sociedade? É um cidadão activo?</p>	<p>Criar uma dinâmica semanal, na qual o Caminheiro é convidado a partilhar os momentos em que ao longo da semana não cumpriu com o estabelecido nos artigos da lei;                      No final de cada dia de acampamento, realizar um momento de reflexão em que cada Caminheiro é convidado a partilhar um momento bom e um momento mau da sua conduta diária;                      Participar em uma actividade das secções mais novas demonstrando espirito de serviço.</p>



## Área de Desenvolvimento Espiritual

**Trilho: Descoberta (disponibilidade interior; interiorização progressiva; busca do transcendente no específico cristão)**

Objectivos Educativos Finais	Esclarecimento e Avaliação	Pistas/Sugestões para diagnóstico e avaliação	Sugestão de oportunidades educativas que podem ser usadas para cumprir os objectivos
<p><b>E1. Conhecer e compreender o modo como Deus se deu a conhecer à humanidade, propondo-lhe um Projecto de Felicidade Plena [História da Salvação].</b></p>	<p>Pretende-se que o Caminho/Companheiro reconheça a existência de Deus e se aperceba da importância que tem na sua vida e saiba compreender o exemplo de Cristo que se entregou pelos Homens e pela sua salvação. Deve ainda reconhecer que Deus quer que sejamos felizes e que nos indica o caminho para a felicidade por via das escrituras, nomeadamente propondo-nos a prática das Bem-Aventuras. ( o objectivo é que o caminho, possa olhar para a sua vida e reconhecer em que momentos Deus teve um papel preponderante, e que impacto essa presença teve ao longo dos anos e tem no presente, e reconhecer a sua posição face a isso)</p>	<p>Tem uma atitude positiva perante a vida mesmo quando confrontado com momentos de dificuldade? (PS: Pode estar presente e não estar relacionada com a vivência espiritual) É capaz de pôr em prática na sua vida a proposta das Bem-Aventuras adaptando-as aos dias de hoje? Dá a Deus um papel central no seu Projecto Pessoal de Vida? (- Reconhece que poderá estar afastado de Deus e procura aproximar-se mais? (grupos de jovens, retiro, formação, acompanhamento espiritual?) - Dá espaço na sua vida para uma restituição pessoal e "avaliação" espiritual?)</p>	<p>Organização de um ciclo de cinema sobre a história da salvação (incluir «Os dez mandamentos», um filme sobre Jesus, outros...); Promover uma reflexão sobre os textos base do projecto de felicidade proposto por Jesus (Bem-aventuras...); Reflexão sobre a vida de Cristo e a história da salvação -Exteriorizar/ apresentar os resultados de uma nossa reflexão sobre a vida de Cristo e a história da salvação Hikes -Hikes espirituais; Realizar os campos de trabalho e/ou trilho do Sol de Drive; Bem Aventuras -Entender a mensagem das Bem Aventuras e tê-las presentes na elaboração do PPV; Vivências do dia-a-dia -Apresentar uma parábola a outra secção, usando meios audio-visuais à escolha, ilustrando a mesma atitude e expressões práticas da vivência do dia-a-dia. Aproximação deste projeto de Deus através de acompanhamento espiritual? Grupos de Jovens? Retiro? Jornadas?</p>
<p><b>E2. Conhecer em profundidade a mensagem e a proposta de Jesus Cristo [Mistério da Encarnação e Mistério Pascal].</b></p>	<p>Pretende-se que o Caminho/Companheiro tenha consciência dos principais momentos da vida de Jesus Cristo e da forma como esses momentos e da mensagem que estes transmitem podem ser transpostos para a vida quotidiana. Pretende-se que o caminho conheça a pessoa de Jesus, reconheça a sua mensagem no seu quotidiano e procure vivê-la.</p>	<p>Dá provas de conhecimento do Evangelho e é capaz de o interpretar à luz do mundo contemporâneo e pondo em prática na sua vida pessoal o exemplo de Cristo. É assíduo na Eucaristia Semanal? Realiza auto-avaliação pessoal periodicamente procurando olhar a sua vida à luz do Evangelho?</p>	<p>Participar activamente na catequese, grupo coral, na Eucaristia, na Liturgia; Apoiar e participar em festas religiosas da paróquia; Hikes Espirituais; Frequentar um curso bíblico, curso de leitor; Catequista; Participar numa oração de Taizé; Dinamizar uma Eucaristia regularmente (leitura, cânticos, ofertório); Saber manusear a Bíblia; Realizar peregrinações. Retiros /momentos oracionais?</p>
<p><b>E3. Reconhecer que a pertença à Igreja é um sinal de Deus no mundo de hoje [Igreja Sacramento Universal de Salvação].</b></p>	<p>Pretende-se que o Caminho/Companheiro reconheça que a Fé não é algo que se deva construir individualmente, uma vez que também ninguém consegue viver apenas para si mesmo; deve ainda compreender a Igreja como comunidade fundada por Deus e que viver nela e em comunhão com os outros crentes é uma via de descoberta do Criador e de cumprimento da missão por ele proposta. Pretende-se se que o caminho tenha consciência que o caminho não se faz sozinho, e que a vivência em Igreja é essencial no projeto de Deus.</p>	<p>Envolve-se na vida em Igreja, assumindo um papel activo numa das diversas vias de vivência da Fé e da evangelização (conhecendo e colaborando com grupos e instituições de missão Cristã, participando enquanto catequista/animador de jovens). Promove a envolvimento do seu grupo/agrupamento na vida da Paróquia/ diocese.</p>	<p>Colaboração com os movimentos da Igreja na paróquia (conferências, grupo de jovens, etc); Participar activamente na Paróquia, nomeadamente sendo catequista, acólito, participando activamente no coro e nas leituras, ministro da comunhão; Participar no grupo coral; Dinamizar um departamento de animação da fé ao nível de agrupamento. Promover a participação do agrupamento/grupos nas actividades da Igreja? Jornadas Mundias/Diocesanas? Dia diocesano?</p>

Trilho: Aprofundamento (dar testemunho pelos actos do dia-a-dia; viver em comunidade; estar aberto ao diálogo inter-religioso)

Objectivos Educativos Finais	Esclarecimento e Avaliação	Pistas/Sugestões para diagnóstico e avaliação	Sugestão de oportunidades educativas que podem ser usadas para cumprir os objectivos
<p><b>E4. Aprofundar os hábitos de oração pessoal e assumir-se como membro activo da Igreja na celebração comunitária.</b></p>	<p>Pretende-se que o Caminho/Companheiro desenvolva uma atitude de diálogo sincero com Deus, encontrando a sua forma pessoal de oração e que participe na Eucaristia não apenas de forma passiva, mas como agente dinamizador da mesma. Fomentar hábitos de oração pessoal.</p>	<p>Executa uma auto-reflexão periódica/frequente sobre a forma e quantidade de vezes em que efectivamente se dirige a Deus e o toma como modelo a seguir nas diferentes situações com que a sua vida diária o confronta ('O que faria Cristo no meu lugar?'). Exame de consciência periodicamente.</p>	<p>Participar activamente e semanalmente na eucaristia; Preparar momentos de oração de uma actividade; Promover momentos de oração em família; Frequentar a catequese; Formação espiritual nas áreas de intervenção da vida da comunidade (leitor, cantor, catequese, etc); Animação de momentos de oração em equipa ou em clã e momentos de reflexão durante o Fogo de Conselho; Destaque do patrono do grupo/agrupamento/secção/comunidade/paróquia nas alturas próprias e oração de grupo; Preparar uma reflexão sobre um texto das Sagradas Escrituras para o início de cada reunião semanal ou Conselho; Elaborar um livro de orações. Exame de consciência Participação em Jornadas Diocesanas/Catequese</p>
<p><b>E5. Integrar na sua vida os valores do Evangelho, vivendo as propostas da Igreja.</b></p>	<p>Pretende-se que o Caminho/Companheiro saiba, em todas as dimensões da sua vida, dar testemunho dos actos de amor ao próximo, perdão, desprendimento e solidariedade. Pretende-se que o caminho viva/fomente os valores do evangelho na sua vida/situações muito concretas do seu quotidiano.</p>	<p>Assume uma atitude de diálogo com o próximo, gerindo de forma positiva situações de conflito, não deixando que divergências pontuais ponham em causa a sua relação global com as pessoas com quem lida. Revela atitudes de abnegação em benefício de terceiros. Reconhece o erro. Pede desculpa.</p>	<p>Integrar a Pastoral Universitária; Apoio a actividades comunitárias; Visitar um centro de serviço de um movimento da Igreja; Promover uma reflexão sobre a vida de São Paulo; Participar em actividades/encontros religiosos ou inter-religiosas como forma de – busca da nossa espiritualidade e conhecimento de outras crenças e religiões (ex: Taizé, etc); Conhecer e partilhar de outras religiões -Conhecer e partilhar de outras religiões (intercâmbio religioso). Dar testemunho de vida cristã num encontro/retiro/jornada</p>
<p><b>E6. Conhecer as principais religiões distinguindo e valorizando a identidade da Igreja Católica.</b></p>	<p>Pretende-se que o Caminho/Companheiro saiba perceber o enquadramento do Cristianismo/Catolicismo no contexto das grandes religiões do mundo, sabendo identificar o que aproxima e distingue a sua Fé da crença dos seguidores de outras confissões e desenvolvendo uma atitude de respeito e tolerância para com os mesmos. Reconhecimento da importância da diferença.</p>	<p>Promove/participa em espaços de vivência ecuménica/inter-religiosa. Consegue viver de modo assumido os princípios da sua própria fé, mesmo que inserido numa sociedade secular ou rodeado de praticantes de outras crenças. É testemunho com a sua vida da própria fé e promove o contacto com outras religiões.</p>	<p>Pesquisar a respeito de outras religiões; Visitar espaços religiosos afectos a outras Regiões/Núcleos; Participar num momento de diálogo interreligioso numa actividade internacional promovida pela OMME.</p>

Trilho: Serviço (integração e participação activa na Igreja; participar na construção de um mundo novo; evangelização)

Objectivos Educativos Finais	Esclarecimento e Avaliação	Pistas/Sugestões para diagnóstico e avaliação	Sugestão de oportunidades educativas que podem ser usadas para cumprir os objectivos
<p><b>E7. Testemunhar que a presença de Deus no mundo dignifica a vida humana e a Natureza</b></p>	<p>Pretende-se que o Caminheiro/Companheiro reconheça que a presença de Deus na sua vida o engrandece e que a Sua ausência resulta num ser humano incompleto/inacabado; da mesma forma deve demonstrar uma atitude de respeito pela natureza assumindo-a como criação de Deus e como tal algo a respeitar. Vive a lei "O escudo protege as plantas e os animais" e percebe que o Homem não é apenas o consumidor mas faz parte desta dinâmica da Criação com Deus.</p>	<p>Demonstra uma atitude constante de preocupação com o ambiente (põe em prática hábitos de reciclagem, utilização de meios de transporte amigos do ambiente). Vive o dever do Cristão de proteger a Terra onde vive e á qual pertence.</p>	<p>Construir um presépio vivo; Participação e dinamização de actividades manutenção e/ou limpeza de florestas e/ou praias; Participação em actividades de protecção civil, protecção contra os incêndios florestais, etc.; Explicação sobre o tempo liturgico do momento, em formatura; Explicação das leituras que vão ouvir na Eucaristia e, se possível, associa-las aos valores da lei e da promessa; Conhecer e viver o Patrono da IV Secção; Preparar e organizar uma via-sacra na Quaresma; Realização de missas campais com a ajuda do assistente, em comunhão com a natureza e entendermos a maravilha da Criação. Pesquisa sobre o tema ambiente e a Igreja (por ex: Enciclica do Papa)</p>
<p><b>E8. Viver o compromisso Cristão como missão no mundo em todas as dimensões [humanas, sociais, económicas, culturais e políticas]</b></p>	<p>Pretende-se que o Caminheiro/Companheiro reconheça que ser Cristão representa uma atitude de busca e construção de justiça social, de participação activa e responsável na sociedade, contribuindo para o bem comum, para a liberdade e solidariedade, não deixando contudo de assumir uma posição crítica perante o mundo. Pretende-se que o Caminheiro perceba que ser Cristão é assumir compromisso para com a sociedade.</p>	<p>Participa de forma activa e interessada nos processos de decisão política a nível local e nacional (fazendo uso esclarecido do direito de voto, participando em assembleias/parlamentos de jovens, conselhos municipais de juventude). Fomenta o seu espírito crítico e construtivo.</p>	<p>Participar num Corpo de Missão; Organização de momentos de recolha de sangue e de medula, campanha de despistagem de hipertensão; Acolhimento de peregrinos; Participação activa na paróquia como leitor, acólito, cânticos, etc.; Praticar actos de caridade Cristã.</p>

## Área de Desenvolvimento Intelectual

**Trilho: Procura do conhecimento (desejo do saber; procura e selecção de informação; iniciativa; auto-formação)**

Objectivos Educativos Finais	Esclarecimento e Avaliação	Pistas/Sugestões para diagnóstico e avaliação	Sugestão de oportunidades educativas que podem ser usadas para cumprir os objectivos
<p><b>I1 - Procurar de forma activa e continuada novos saberes e vivências, como forma de contribuir para o seu crescimento pessoal.</b></p>	<p>Para promover o seu crescimento, o Caminheiro/Companheiro demonstra uma atitude proactiva na busca de novos saberes. O Caminheiro/Companheiro não se preocupa com aquisição de novos conhecimentos apenas quando surge a necessidade de adquiri-los à luz de uma nova experiência. O Caminheiro/Companheiro reconhece que novas vivências são um meio para adquirir mais conhecimento, bem como para crescer.</p>	<p>Gosta de aprender coisas novas?                      Demonstra vontade em abraçar novos projectos (dentro e fora do escutismo)?                      Na idealização das Caminhadas sugere novas ideias?                      Participa regularmente em sessões de formação, conferências, workshop's?</p>	<p>Participar em atividades internacionais como forma de interagir com novas culturas;                      Elaborar o PPV regularmente;                      Aplicar o método projecto ao longo do ano escuta;                      Participar activamente nos Conselhos Regionais, nos Conselhos de Agrupamento e nos Conselhos de Clã;                      Desempenhar com empenho a sua função/cargo na Tribo e promover a auto-avaliação;                      Investir na sua formação pessoal e escutista, através da participação em sessões de formação;                      Participar no Cenáculo Regional/Núcleo.</p>
<p><b>I2 - Conhecer e utilizar formas adequadas de recolha e tratamento de informação e, dentro dessas, distinguir o essencial de acessório.</b></p>	<p>O Caminheiro/Companheiro identifica os meios que tem ao seu dispor para procurar informação e sabe como usá-los. O Caminheiro/Companheiro está apto a seleccionar a informação pertinente face às necessidades do projecto que se encontra a desenvolver.</p>	<p>Usa diversos meios de pesquisa quando se encontra a preparar um projecto (livros, internet, jornais, etc.)?                      Aquando a elaboração de um projecto, preocupa-se em fazer uma pesquisa prévia sobre a temática abordada?                      Consegue aproveitar apenas a informação relevante tendo em atenção a temática abordada?</p>	<p>Preparar uma exposição sobre a história do Agrupamento e do CNE e sobre a OMME;                      Elaborar e atualizar um painel de progresso;                      Elaborar e atualizar um painel de caminhada;                      Idealizar e apresentar um projeto de Cenáculo;                      Secretariar uma reunião;                      Manter o livro de ouro actualizado.</p>
<p><b>I3 - Definir o seu itinerário de formação preocupando-se em mantê-lo actualizado.</b></p>	<p>O Caminheiro/Companheiro identifica as suas aptidões e necessidades e é com base nestas últimas que estabelece as formas e os meios adequados para colmatar as suas lacunas. Atento às suas lacunas, o Caminheiro/Companheiro elabora o seu projecto pessoal de vida estabelecendo objectivos formativos a curto/médio prazo e definindo os meios para atingi-los.</p>	<p>Identifica as suas necessidades no seu projecto pessoal de vida?                      Escolhe e determina os meios para responder a essas necessidades?                      É capaz de assumir perante a Tribo a sua falta de conhecimento sobre determinado tema?                      Escolhe as atividades em que participa tendo em conta necessidades identificadas?</p>	<p>Elaborar o PPV regularmente;                      Elaborar um plano individual de formação.</p>

<b>Trilho: Resolução de problemas (capacidade de análise e síntese; utilização de novas técnicas e métodos; selecção de estratégias de resolução; análise crítica da solução encontrada; capacidade de adaptação a novas situações)</b>			
<b>Objectivos Educativos Finais</b>	<b>Esclarecimento e Avaliação</b>	<b>Pistas/Sugestões para diagnóstico e avaliação</b>	<b>Sugestão de oportunidades educativas que podem ser usadas para cumprir os objectivos</b>
<b>I4 - Adaptar-se e superar novas situações, avaliando-as à luz de experiências anteriores e conhecimentos adquiridos.</b>	O Caminho/Companheiro não receia novos desafios. O Caminho/Companheiro utiliza as vivências que teve e o que já conhece para vivenciar novos desafios e superar os obstáculos que possam surgir.	Demonstra medo de abraçar novos projectos? Atrapalha-se quando surge um problema com que não contava? É capaz de aplicar o que aprendeu em situações práticas? Face à experiência adquirida supera os obstáculos que surgem no seu caminho?	Preparar e realizar uma atividade fora da "área de conforto"; Promover a realização de atividades pela Tribo em áreas diferentes das habituais; Realização do "Desafio".
<b>I5 - Analisar os problemas de forma crítica, sugerindo e aplicando estratégias de resolução dos mesmos.</b>	O Caminho/Companheiro identifica o problema e examina-o de todos os pontos de vista possíveis, por forma a que possa encontrar meios para solucionar o mesmo.	Nas avaliações da Caminhada, o Caminho/Companheiro identifica os aspectos positivos e negativos da mesma e sugere formas para colmatar os aspectos negativos? Realiza uma auto-avaliação em relação ao progresso e identifica meios para melhorar? Propõe soluções válidas para os problemas com que se depara?	Participar ativamente nos Conselhos de Clã, nos Conselhos de Agrupamento, nos Conselhos de Núcleo/Regionais; Promover a auto-avaliação no final de cada Caminhada; Preparar e Realizar as atividades de acordo com o método projecto;

<b>Trilho: Criatividade e Expressão (apresentação lógica de ideias; criatividade; discurso adequado)</b>			
<b>Objectivos Educativos Finais</b>	<b>Esclarecimento e Avaliação</b>	<b>Pistas/Sugestões para diagnóstico e avaliação</b>	<b>Sugestão de oportunidades educativas que podem ser usadas para cumprir os objectivos</b>
<b>I6 - Ser capaz de utilizar conhecimentos, percepções e intuições na criação de novas ideias e obras, mantendo um espírito aberto e inovador.</b>	O Caminho/Companheiro usa o conhecimento adquirido e os seus pressentimentos para idealizar projectos inovadores e demonstra ter capacidade para pensar além do óbvio (dos padrões impostos pelos usos e costumes).	Revela criatividade na idealização e preparação de uma Caminhada? Demonstra capacidade para preparar e realizar novas atividades? Está sempre à procura de novas ideias? Na relação que estabelece com Caminho/Companheiros de outros Agrupamentos tenta aprender coisas novas?	Criação de uma dinâmica de grupo para idealizar uma Caminhada; Organização de um workshop sobre criatividade; Animação de fogos de conselho; Organização e realização de um jogo para uma secção mais nova em que coloca em prática as suas aptidões criativas; Inclusão do imaginário em todas as actividades realizadas.
<b>I7 - Expressar ideias e emoções de forma lógica e criativa, adaptada ao(s) destinatário(s) e utilizando os meios adequados.</b>	O Caminho/Companheiro tem capacidade para partilhar os seus pensamentos e emoções, escolhendo a melhor forma para os transmitir aos seus ouvintes.	É capaz de explicar o que está a pensar, imaginar e sentir? Usa instrumentos diversos para comunicar com os outros tendo em conta as suas características (palavras, mãos, desenhos, etc.)? Numa reflexão em Tribo, o Caminho/Companheiro demonstra uma atitude ativa na partilha dos seus pensamentos e sentimentos?	Animação de fogos de conselho; Apresentar um imaginário de uma atividade ao Clã; Divulgar o trabalho do agrupamento à comunidade através de uma apresentação/exposição; Participar no Fescut;

## Área de Desenvolvimento Social

**Trilho: Exercer ativamente a cidadania (direitos e deveres; tolerância social; intervenção social)**

Objectivos Educativos Finais	Esclarecimento e Avaliação	Pistas/Sugestões para diagnóstico e avaliação	Sugestão de oportunidades educativas que podem ser usadas para cumprir os objectivos
<p><b>S1 - Conhecer e exercer os seus direitos e deveres enquanto cidadão.</b></p>	<p>Consciente da sua cidadania portuguesa e europeia, o Caminheiro/Companheiro identifica os seus direitos e deveres e utiliza-os como forma de melhorar a sociedade em que se integra. O Caminheiro está consciente dos direitos e deveres que tem no CNE.</p>	<p>O Caminheiro/Companheiro exerce o seu direito de voto nos diversos Conselhos em que participa?                      O Caminheiro/Companheiro encontra-se devidamente recenseado e exerce o seu direito de voto quando é chamado a fazê-lo?                      O Caminheiro/Companheiro respeita as regras democráticas na Tribo?                      O Caminheiro/Companheiro identifica os diversos espaços em que pode intervir para melhorar a sua comunidade (Assembleias Municipais; etc)?</p>	<p>Participar na Associação de Estudantes;                      Assistir a uma sessão da Assembleia Municipal;                      Participar no Banco Alimentar;                      Participar no Conselho de Guias, no Conselho de Clã, no Conselho de Agrupamento, no Conselho Regional/Núcleo;                      Exerce o seu direito de eleitor, participando através do exercício do direito de voto nas eleições;                      Assistir às reuniões públicas dos órgãos de administração local.</p>
<p><b>S2 - Participar activa e conscientemente nos vários espaços onde se insere, intervindo de uma forma informada, respeitadora e construtiva.</b></p>	<p>Nos diversos espaços em que intervém, o Caminheiro/Companheiro tem conhecimento sobre os temas abordados e demonstra uma atitude empreendedora e democrática.</p>	<p>Revela uma atitude construtiva?                      Participa activamente e com vontade nas actividades dos grupos em que se insere (catequese, música, desporto, etc.)?                      Antes de participar num Conselho de Agrupamento (ou de Núcleo ou Regional) informasse a respeito da agenda e estuda os assuntos que serão abordados?                      Demonstra conhecimento sobre as propostas apresentadas pelos intervenientes políticos antes de exercer o seu direito de voto?</p>	<p>Participar em Hikes Culturais;                      Realizar um recenseamento eleitoral;                      Participar nos Conselhos Paroquiais;                      Participação Associativa;                      Participação no Conselho de Agrupamento.</p>
<p><b>S3 - Respeitar as regras democráticas e assumir como suas as decisões tomadas colectivamente.</b></p>	<p>O Caminheiro/Companheiro expressa a sua opinião nos diversos espaços em que tem assento, exercendo os seus direitos de forma individual. Contudo é capaz de respeitar as opiniões/decisões contrárias à sua e, uma vez a decisão tomada pela maioria, ele acolhe-a como sua, ainda que não corresponda à sua escolha inicial.</p>	<p>Ausulta os seus pares quando está a coordenar um projecto de Tribo?                      É capaz de dar a sua opinião de forma serena?                      Respeita a opinião alheia ainda que seja contrária à sua?                      Quando o colectivo adopta uma ideia diferente da sua, o Caminheiro acata, respeita e empenha-se no desenvolvimento da mesma?</p>	<p>Participar activamente nas reuniões de Tribo demonstrando respeito pelas opiniões contrárias;                      Saber trabalhar em equipa, não funcionando como factor potenciador de conflitos;                      Participar activamente nos Conselhos de Agrupamento, Regionais/Núcleo.</p>

**Trilho: Solidariedade e tolerância (serviço; interajuda; tolerância)**

Objectivos Educativos Finais	Esclarecimento e Avaliação	Pistas/Sugestões para diagnóstico e avaliação	Sugestão de oportunidades educativas que podem ser usadas para cumprir os objectivos
<p><b>S4 - Assumir que é parte da sociedade onde se insere, agindo numa perspectiva de serviço libertador e de construção de futuro.</b></p>	<p>O Caminheiro/Companheiro é atento aos problemas sócio-económicos que surgem na sua comunidade e demonstra uma atitude proactiva na idealização e realização de ideias que solucionem alguns dos problemas identificados. O Caminheiro/Companheiro adopta uma postura activa na construção de uma sociedade melhor.</p>	<p>O Caminheiro está atento aos problemas que surgem na sua comunidade?                      Adopta uma atitude de serviço perante a comunidade?                      Reconhece e demonstra que a melhor forma de ser feliz é contribuindo para felicidade alheia?                      Preocupa-se em praticar a Boa Acção?</p>	<p>Auxiliar peregrinos;                      Participar em campos internacionais/ nacionais escutistas;                      Participar numa missão internacional;                      Ser membro do staff de uma equipa projecto;                      Angariar fundos para instituições a nível local;                      Organizar uma curso de informática para idosos.</p>
<p><b>S5 - Usar de empatia na forma de comunicar com os outros, demonstrando tolerância e respeito perante outros pontos de vista.</b></p>	<p>O Caminheiro/Companheiro expressa a sua opinião, de forma a não ferir os sentimentos alheios, não sendo ofensivo e ainda que a opinião de terceiro seja diversa da sua. Quando expressa a sua opinião, o Caminheiro/Companheiro promove um espaço de diálogo, no qual ele assume tanto a posição de ouvinte como de orador.</p>	<p>Ausculata atentamente os seus pares em todas as decisões que são tomadas nos diversos espaço em que se insere?                      Expressa a sua opinião de forma serena?                      É convicto na defesa das suas opiniões e demonstra capacidade para reconhecer quando está errado?                      Os seus irmãos Caminheiros demonstram respeito pela sua opinião e reconhecem que ele é um bom ouvinte?</p>	<p>Exercer o cargo de guia de tribo ou sub-guia;                      Participação nas reuniões de Tribo;                      Participar activamente no Conselho de Clã, Conselho de Agrupamento, Conselho Regional/Núcleo.</p>

**Trilho: Interação e Cooperação (assertividade; espírito de equipa; assumir o seu papel nos grupos de pertença)**

Objectivos Educativos Finais	Esclarecimento e Avaliação	Pistas/Sugestões para diagnóstico e avaliação	Sugestão de oportunidades educativas que podem ser usadas para cumprir os objectivos
<p><b>S6 - Mostrar capacidade de relacionamento e trabalho em equipa, contribuindo activamente para o sucesso do colectivo através do desempenho com competência do seu papel.</b></p>	<p>O Caminheiro/Companheiro reconhece que tem uma função a desempenhar nos diversos grupos no qual se insere e que é através do exercício pleno dessa função que coopera para a eficácia do trabalho desenvolvido pelo grupo. O Caminheiro/Companheiro respeita os outros elementos pertencentes ao grupo, encontrando-se disponível para ajudá-los e/ou para pedir auxílio sempre que necessário.</p>	<p>Acata as ordens do Guia ou de quem está a chefiar, dando sempre a sua opinião, mas não se revelando reaccionário?                      Participa activamente nas actividades da sua Tribo?                      Adopta regra geral uma postura individualista quando tem de desenvolver uma tarefa?                      Procura ajudar a Tribo a ser cada vez melhor?                      Auxilia elementos da Tribo quando necessário?                      Desenvolve algum desporto colectivo?                      No exercício da sua profissão assume uma postura individualista?</p>	<p>Realizar um momento de animação da fé, num hike;                      Assumir responsabilidades na organização de uma Caminhada e cumprir;                      Desempenhar com competência as funções/cargos na Equipa;                      Organizar actividades corporativas (ex: Bombeiros, Protecção Civil, comunidade).</p>
<p><b>S7 - Assumir papéis de liderança, de forma equilibrada, tendo em conta as suas necessidades e as do grupo.</b></p>	<p>O Caminheiro/Companheiro conhece as suas necessidades e identifica as necessidades dos diversos grupos em que se insere. Atento a essas necessidades, o Caminheiro/Companheiro assume, quando necessário, a liderança ou coordenação desses grupos.</p>	<p>É capaz de liderar (no cargo que desempenha) quando é necessário?                      Sabe delegar tarefas, evitando uma postura individualista?                      Consegue liderar (no cargo que desempenha) sem agressividade?                      Consegue liderar (no cargo que desempenha) com entusiasmo e motivando os seus pares?                      Aceita sugestões?                      Revela espírito democrático, ouvindo os outros e respeitando a maioria?                      Quer que os outros façam sempre e só o que ele quer?                      Está atento às necessidades de quem tem está à sua responsabilidade?                      No Conselho de Guias desempenha um papel activo e é activo na tomada de decisões difíceis a propósito de assuntos mais problemáticos?                      Os seus irmãos Caminheiros reconhecem-no como o líder?</p>	<p>Exercer o cargo de guia de tribo ou sub-guia;                      Desempenhar com competência as funções na Tribo;                      Exercer plenamente a função/cargo na Tribo;                      Assumir a coordenação de departamentos ao nível de Agrupamento;                      Participar na Equipa Projecto do Cenáculo Regional;                      Participar activamente no Cenáculo Regional.</p>